



## CARTA ABERTA DO III FÓRUM – PELOTAS/RS

O Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica (FIESEB) é um espaço de diálogo entre as instituições formadoras e as redes de ensino municipal e estadual. Nesse sentido, sua identidade se constitui em SOCIALIZAR, DIVULGAR e QUALIFICAR experiências, práticas e demandas/necessidades dos docentes da rede de educação básica e de professores e estudantes da graduação do ensino superior.

A proposta de um fórum de integração abrangendo instituições de ensino superior e educação básica foi impulsionada pela Resolução no 2 do CNE de 1o de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada de Professores, quando afirma no Art.3o, § 6o que o projeto de formação deve ser elaborado e desenvolvido por meio da articulação entre a instituição de educação superior e o sistema de educação básica, envolvendo a consolidação de fóruns estaduais e distrital permanentes de apoio à formação docente, em regime de colaboração [...].

Desse modo, em 2017, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), por meio da Comissão das Licenciaturas, propôs a ampliação e o fortalecimento do diálogo da universidade com as instituições de educação básica por meio de um fórum permanente de integração, reconhecendo-o como espaço potencial de discussão, planejamento e constituição de ações para a formação dos profissionais do magistério.

Atualmente, o FIESEB conta com uma comissão composta por representantes de diferentes entidades ligadas à educação de Pelotas e região, como a UFPel, UCPel, IFSul, SMED Pelotas, SMECD Capão do Leão, 5º CRE, CME e diversas escolas. Mensalmente, esta comissão se reúne para tratar das questões relacionadas à educação. Nesses momentos, há intensa troca de informações e experiências, assim como a avaliação e encaminhamento de aspectos envolvidos na formação dos professores nos cursos de licenciatura e dos processos escolares.

Desde sua criação, o FIESEB tem promovido o evento “Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica” que tem como objetivo reunir as comunidades escolares e acadêmicas para um encontro de debates, divulgação e socialização de ações de pesquisa, de ensino e de extensão, além da análise das políticas de formação de professores e das diretrizes curriculares para o ensino superior e educação básica. Sendo assim, o I Fórum ocorreu na data de 26 de junho de 2018 no Auditório Externo do IFSUL

Campus Pelotas e teve como questão central “Como qualificar a integração entre as Instituições Formadoras de Ensino Superior e a Educação Básica, considerando, principalmente, a Formação Inicial, a Formação continuada, os Projetos nas escolas e os Estágios?”; e o II Fórum ocorreu, da mesma forma, no dia 26 de junho, mas no ano de 2019, na Universidade Católica, e problematizou “A integração entre as instituições e as contribuições em relação ao currículo, à inclusão e à formação de professores”. Ao final de cada evento, foi construída uma carta aberta à comunidade.

No ano de 2020, em função da pandemia da Covid-19 e a consequente suspensão das atividades presenciais nas instituições de ensino, para conter o avanço da doença, as reuniões mensais da comissão foram, também, suspensas. Houve uma avaliação de que era necessária uma mobilização geral na implementação do ensino remoto, algo desafiante para todos envolvidos com a educação. Nesse contexto, além da suspensão das reuniões mensais, não foi possível realizar o III Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica.

Já em 2021, mesmo sem uma mudança significativa do cenário da pandemia e com a continuidade do trabalho remoto das instituições de ensino, a comissão deliberou pela retomada das reuniões mensais e pelo planejamento e realização do III Fórum, no formato on-line.

O evento do III Fórum foi planejado e organizado para acontecer de forma remota integrando diferentes pessoas que trabalham e pensam a educação, seja na gestão, seja nos processos pedagógicos, seja em outros espaços, como os projetos desenvolvidos nas escolas em parceria com as instituições formadoras de professores/as.

Nesse sentido, a proposta do evento foi colocar centralmente as vivências, os desafios e as experiências produzidas a partir e no ensino remoto, destacando a escola como protagonista do debate. O III FIESEB ocorreu pelas plataformas digitais do Youtube e Facebook nos dias 24/06, no turno da tarde e 25/06, no turno da manhã e teve como tema “A escola que ensina” (a gravação do evento está disponível no nosso canal do Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCGr3StJ0EW11MPR7QbAj-XA>).

Através das falas, identificamos uma diversidade de reflexões e estratégias para dar conta do momento de afastamento do convívio e dos processos que ocorrem na escola e que foram possíveis concretizar no ensino remoto. Por outro lado, também houve o levantamento de aspectos que tem fragilizado (precarizado) o trabalho das instituições de ensino em todos os níveis. Fato que vem se consolidando desde antes da pandemia e vem se agravando nesse momento.

Ao final do evento, foram sistematizados alguns pontos que nos trazem a dimensão das possibilidades e das necessidades que foram se configurando e que devem ser refletidas e enfrentadas permanentemente. Seguem os pontos destacados nas discussões:

- Reorganização das Instituições formadoras e mantenedoras para dar suporte para escolas, estudantes e família para o Ensino Remoto;
- Necessidade de investimento em formação e equipamentos para o trabalho remoto;
- Ações e reflexões sobre as mediações pedagógicas construídas e reconstruídas permanentemente;
- Busca por metodologias que coloquem o/a estudante como protagonista;
- Parceria com as famílias, intensificada no ensino remoto;
- Utilização de recursos tecnológicos como potencializadores dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Possibilidades de aproximação dos estudantes, das escolas e comunidades, por meio da realização de projetos;
- Demanda por formação continuada;
- Necessidade de valorização do professor, da escola e da atividade docente;
- Intensificação do trabalho docente;
- Preocupação com o fato da tecnologia não estar acessível a todos/as;
- Dificuldade de atingir todos/as os/as estudantes;
- Preocupação com a exclusão digital, evasão escolar e com o aprofundamento das desigualdades sociais;
- Preocupação com o retorno das atividades com o ensino híbrido, com as questões emocionais e pedagógicas;

A partir desses elementos, apresentaram-se algumas demandas, destacadas a seguir:

- Fortalecer a parceria entre as universidades e demais instituições nos processos de formação inicial e continuada de professores e pensar ações para potencializar o trabalho das escolas junto às crianças, jovens e adultos;
- Defender as políticas de formação inicial e continuada de professores, de valorização docente e do plano de carreira constantes na resolução 2 do CNE de 1o de julho de 2015;
- Demandar às redes e mantenedoras o suporte necessário para o retorno seguro no trabalho presencial das instituições de ensino;

- Acompanhar as condições de trabalho docente, solicitar e acompanhar políticas efetivas que garantam recursos para as escolas e professores/as, assim como para o acesso dos/as estudantes;
- Pensar e propor ações no âmbito da pesquisa sobre a evasão escolar e das condições das crianças, jovens e adultos, assim como de suas famílias;
- Acompanhar as condições tecnológicas e pedagógicas para o desenvolvimento do trabalho docente durante e pós ensino remoto;
- Acompanhar as medidas de saúde e que deem suporte, segurança, em especial, a alimentar;
- Acompanhar as políticas de renda para as famílias pensando o impacto da pandemia;
- Reafirmar os compromissos destacados no II Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica.

Esse documento foi sistematizado a partir das discussões e encaminhamentos realizados no evento do III FIESEB, apreciado e aprovado pela Comissão do Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica, abaixo nomeados, antes da sua publicação.